

## Unidos no Entendimento (Efésios 1.15-23)

### *Unidos - Série de Estudos em Efésios*

O que você considera a maior necessidade da Igreja hoje? Mais ação social? Maior crescimento numérico? Maior engajamento com o cenário público brasileiro? Um avivamento? O texto do estudo de hoje veremos o que Paulo, inspirado pelo Santo Espírito pediu a Deus para uma igreja que estava indo bem, mas que precisava melhorar e crescer em algumas coisas. A grande questão meus irmãos é que queremos, naturalmente, uma igreja mais parecida com aquilo que mais amamos e temos como ideal. Buscaremos aprender, nessa passagem, o que precisamos ter como norte na nossa caminhada coletiva como igreja, para seguirmos juntos tendo em vista o mesmo objetivo. Se não olharmos para a Palavra e o que o Senhor da Igreja tem a dizer sobre ela cada um seguirá para uma direção diferente e não avançaremos como família da fé.

*- Leia Efésios 1.15-23.*

## Unidos no Entendimento (1.15-23)

Após a conclusão da belíssima obra do Deus Trino nos versos anteriores (v.3-14) Paulo comunica à igreja seu afeto por ela e pelo que ele ora a Deus para aquela Igreja. Isso fica claro na forma como o texto começa “por isso” (v.15). No restante da passagem veremos a motivação da oração de Paulo e os três pedidos que ele faz a Deus pelos efésios e que certamente devem ser nossos pedidos pela nossa igreja local hoje também.

### 1. Paulo ora pela Igreja (v.15-18a)

*“Por isso, também eu, tendo ouvido a fé que há entre vós no Senhor Jesus e o amor para com todos os santos, não cesso de dar graças por vós, fazendo menção de vós nas minhas orações, **para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda espírito de sabedoria e de revelação<sup>1</sup> no pleno conhecimento dele, iluminados os olhos do vosso coração, para saberdes...**”*

Paulo começa a falar de sua oração pela igreja movido por dois fatores: A Obra de Deus (v.3-14) e o testemunho da igreja (v.15). A igreja de Éfeso, como toda igreja antes da volta de Jesus, era uma igreja imperfeita, com lutas e diversos desafios, que serão tratadas no restante da carta, porém, apesar disso era uma igreja verdadeira, era uma igreja que dentro de sua capacidade estava vivendo a vida da fé. Isso fica claro quando olhamos para a conversão de muitos da Igreja em Atos 19 e também no resumo apresentado por Paulo aqui “Tendo ouvido a fé que há entre vós no Senhor Jesus e o amor para com todos os santos”. As duas marcas que Paulo destaca aqui são a base da vida da igreja: Fé no Senhor Jesus e amor comunitário.

A fé se refere à crença correta, uma crença que modela toda a vida do crente, sua vida particular, pública e na igreja. Essa fé é fundamentada na verdade, na palavra de Deus e, naquele contexto, a tradição apostólica<sup>2</sup>. Essa fé verdadeira conduz a comunidade dos fieis a viver na prática correta, o amor. O amor é a

---

<sup>1</sup> Revelação tem a ideia de um conhecimento que é descortinado, é revelado. Neste contexto, é a ideia de que a presença do Espírito trará compreensão de verdades que sem ele não são percebidas, não se refere a um conhecimento secreto, mas algo expresso na Palavra, mas que por meio do Espírito se tornaria vivo e claro para a Igreja.

<sup>2</sup> O Cânon do Novo Testamento estava em formação, porém os sermões apostólicos e o testemunho daqueles que ouviram e viram Jesus já circulavam pela igreja.

marca do Cristão, é o sabor que todas suas atitudes, as mais suaves e as mais duras precisam ter. Um crente verdadeiro ama, corrige, serve, ensina, se arrepende, se reconcilia e testemunha sua fé em amor.

Esse testemunho da Igreja alegrava o coração de Paulo e do Senhor, então Paulo começa a apresentar sua oração pela igreja. Ele começa falando que constantemente pede ao *“Deus e Pai do Senhor Jesus Cristo, o Pai Glorioso<sup>3</sup> vos conceda Espírito<sup>4</sup> de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dele, iluminados os olhos do vosso coração para saberdes...”* A oração de Paulo é dirigida ao Deus Trino<sup>5</sup> Ele pede que Deus dê de si mesmo, dê o Espírito à igreja. Em outras palavras, Paulo queria que Deus desse um avivamento à igreja. Porém precisamos entender o que é um avivamento, avivamento é o nome dado no decorrer da história da igreja a momentos em que Deus derrama sobre sua igreja em determinados lugares um enchimento do Espírito Santo, isso é evidenciado pela adoração comunitária, pela submissão à Palavra, pela mudança de vida, pelo arrependimento, pelo impacto na sociedade.

Paulo pede que Deus dê à igreja um enchimento dele mesmo, e a forma como descreve isso é surpreendente, pois diferente de nosso senso comum brasileiro, ser avivado pelo Espírito, segundo Paulo, é ser cheio do Espírito de Sabedoria e Revelação, ou seja, ser cheio de uma profunda compressão das realidades da fé, algo que apenas pode ser conferido pelo próprio Deus, não é obra humana. Isso é um pouco contra intuitivo para brasileiros pois nosso imaginário sobre avivamento é muito moldado pela estética do movimento carismático<sup>6</sup>, e não pela escritura. Tendemos a pensar em avivamento como um culto em que o louvor não tem fim com grande carga emocional e a manifestação de dons como línguas estranhas e milagres. Isso acontece porque criamos em nossos corações uma falsa dicotomia entre entendimento e piedade, para você, o que é mais piedoso, estudar a bíblia e a obedecer ou louvar por 10 horas de olhos fechados e com as mãos para cima? A resposta correta é nenhuma das duas atitudes, ambas podem glorificar a Deus e serem uma verdadeira manifestação de uma obra do Espírito se feitas em conformidade à Palavra e com o desejo de agradar a Deus. Para Paulo, inspirado por Deus, ser uma igreja cheia do Espírito é ser uma igreja cheia de sabedoria bíblica

## **2. Os Pedidos de Paulo (v.18b-23)**

Entendendo, quais eram suas motivações e que esse é o desejo geral de Paulo, observemos, brevemente, quais são os três pedidos que Paulo faz a Deus, quais são os três desejos de Paulo para aquela igreja como consequência de ser enchida pelo Espírito Santo?

### **2.1. QUE A IGREJA CONHEÇA SEU CHAMADO (v.18b)**

*“...qual é a esperança do seu chamamento...”*

O primeiro pedido de Paulo é com relação ao reconhecimento da nova identidade dos crentes. Uma igreja cheia do Espírito de entendimento será uma igreja que vive com clareza de quem é em Cristo Jesus.

---

<sup>3</sup> Tradução mais exata.

<sup>4</sup> A leitura correta é Espírito com “E” maiúsculo (os escritos gregos da época não possuíam diferenciação de caracteres maiúsculos e minúsculos, cabendo ao contexto definir a interpretação correta), pois este texto está numa estrutura tríplice com o Pai e Jesus além de ser uma alusão ao texto de Isaías 11.2.

<sup>5</sup> Ainda que a palavra “trindade” não exista na bíblia o conceito é explícito em toda Escritura.

<sup>6</sup> Não estamos julgando a fé de nossos irmãos desse movimento, apenas analisando pela Escritura a razão dessa perspectiva e se ela deve ser tomada como normativa ou como uma expressão fenomenológica de um grupo religioso particular porém não ordenado na Palavra. Seguimos pela segunda opção.

Isso se expressa por exemplo em lembrar de onde viemos, nosso estado e qual é nossa nova condição. Precisamos estar sempre cientes que tudo que somos e temos é Graça do Senhor, éramos inimigos, pecadores sem perdão, rebeldes rumo à destruição, sob o cativeiro de Satanás e seus anjos. Mas Deus, nos escolheu desde toda eternidade (1.3-6) nos comprou e nos tornou aceitáveis para si por meio da morte de seu Filho Amado (1.7-12) e nos sela para nossa preservação e resgate por meio do Espírito (1.13-14). Deus fez tudo por nós, nos chamando para um novo propósito: adorá-lo em plena comunhão e amor.

Cristão, seus erros do passado não te definem mais, se você confia totalmente em Jesus você possui uma nova identidade, você é nova criatura. Pense o quanto acordar e dormir com essa certeza não mudaria sua vida diária, precisamos viver na dependência do Espírito para sempre experimentar dessa consciência transformada.

## **2.2. QUE A IGREJA CONHEÇA SUA RIQUEZA (V.18c)**

*“...qual a riqueza da glória da sua herança nos santos”*

O segundo pedido de Paulo é com relação ao reconhecimento de nossa esperança e a quem pertencemos. Uma igreja cheia do Espírito de sabedoria será uma igreja que vive com clareza de seu destino e de seu propósito em Cristo Jesus. Já vimos anteriormente (1.11-12) que nós somos a herança de Deus, somos amados e preciosos aos olhos de Deus, ele faz questão de cuidar muito bem daqueles que pertencem a ele, não como mão de obra, ferramentas, mas como filhos queridos.

A Igreja precisa sempre lembrar de onde veio, mas também para onde vai, durante todas as provações da vida a igreja cheia do Espírito poderá olhar para a dificuldade e falar “você não tem a palavra final sobre meu destino! Eu pertencço a alguém mais forte do que você! E ele jamais me abandonará!” diante da doença, das tentações, da perseguição, dramas relacionais ou até mesmo a morte o cristão cheio do Espírito pode viver com confiança sabendo que nada pode o arrancar das mãos de Deus e que depois do fim dessa jornada será recebido na porta da frente de seu lar celestial por seu Deus amoroso.

## **2.3. QUE A IGREJA CONHEÇA O PODER (V.19-23)**

*“e qual a suprema grandeza do seu poder para com os que cremos, segundo a eficácia da força do seu poder; o qual exerceu ele em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos e fazendo-o sentar à sua direita nos lugares celestiais, acima de todo principado, e potestade, e poder, e domínio, e de todo nome que se possa referir não só no presente século, mas também no vindouro. E pôs todas as coisas debaixo dos pés e, para ser o cabeça sobre todas as coisas, o deu à igreja, a qual é o seu corpo, a plenitude daquele que a tudo enche em todas as coisas.”*

O último pedido de Paulo é com relação ao reconhecimento do poder de Deus que é manifesto hoje pela igreja. Uma igreja cheia do Espírito de revelação será uma igreja que vive com clareza de que, em Cristo Jesus, tem o poder para enfrentar toda provação e testemunhar com coragem sua fé. O texto é extremamente enfático quanto a isso, ele fala do poder manifesto no ato de trazer Jesus dos mortos para a vida, de levá-lo ao céu e o assentar no trono da glória sobre tudo e todos. O texto fala de “todo principado, e potestade, e poder, e domínio, e de todo nome que se possa referir não só no presente século, mas também no vindouro” para deixar claro que ninguém tem mais poder que Jesus, nem os seres espirituais malignos nem os tiranos dessa terra, todos cairão diante do poder e majestade de Jesus, todos que se opuserem a ele serão derrotados.

Porém algum cristão poderia pensar “eu sei disso, Jesus é poderoso, mas eu não” o reconhecimento de nossa fraqueza é importante, mas não podemos nunca, jamais esquecer que esse mesmo poder hoje opera por meio da igreja como o próprio texto diz “E pôs todas as coisas debaixo dos pés e, para ser o cabeça sobre todas as coisas, o deu à igreja, a qual é o seu corpo, a plenitude daquele que a tudo enche em todas as coisas.” Jesus é a cabeça do Corpo, da Igreja, estamos unidos vitalmente a Jesus, seu poder é nosso, através de nós e apesar de nós Jesus manifesta seu poder no mundo, por meio da conversão de pecadores, libertação de endemoniados, arrependimento de corações endurecidos, reconciliação por meio do evangelho, milagres e curas, e todo tipo de manifestação que Deus soberanamente determinar que aconteça. Por meio da Igreja Jesus está submetendo todas as coisas debaixo de seu domínio, por meio da igreja o numero total dos eleitos está sendo alcançado, através da igreja os planos de Deus se cumprirão pois ela opera no poder de Jesus.

Uma Igreja avivada é uma igreja cheia dessa consciência, uma igreja que sabe de sua identidade, sabe de sua missão e esperança e do poder que opera através dela.

*- Meus irmãos busquemos vidas avivadas, em comunidade para que venhamos a desfrutar dessa consciência como família da fé. Precisamos uns dos outros nessa caminhada, pois através de nós Deus fará sua obra.*

*- não desprezemos a importância de conhecer a Deus, de estudar a Palavra, mas com um coração dependente do Senhor para tudo, para a Palavra seja aplicada a nosso coração*

**Rev. Günther Nagel**